



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - Novembro de 2009

0,24%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES

BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade ANHANGUERA - UNIDERP</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Profº. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Handerson Molin Brun Anderson de Aquino Alves Rogério Gonçalves Larréa Tiago Grauth Silva</p> <p>Endereços: Universidade ANHANGUERA - UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**BOLETIM MENSAL DO IPC / CG
CAMPO GRANDE – MS**

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade ANHANGUERA - UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2009

A inflação na cidade de Campo Grande, em novembro de 2009, foi de 0,24%, puxada, principalmente, por aumentos de preços dos grupos Saúde e Educação. Dos sete grupos que compõem o IPC/CG cinco apresentaram inflação, com os seguintes índices: Saúde 1,11%, Educação 0,62%, Transporte 0,50%, Despesas Pessoais 0,14% e Habitação 0,13% os outros dois grupos apresentaram deflação, a saber: Vestuário (-0,31%) e Alimentação (-0,05%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Saúde 0,08% e as maiores contribuições negativas foram dos grupos Alimentação (-0,01%) e Vestuário (-0,01%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Novembro de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,13	0,04
Alimentação	24,86	-0,05	-0,01
Transportes	13,88	0,50	0,07
Educação	10,28	0,62	0,06
Despesas Pessoais	7,30	0,14	0,01
Saúde	6,97	1,11	0,08
Vestuário	4,69	-0,31	-0,01
Geral	100,00	-.	0,24

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em novembro de 2009 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação no seu índice, de 0,13% em relação ao mês anterior (outubro/2009). As maiores variações positivas dos produtos na composição desse índice foram: esponja de aço 3,30%, fósforo 3,30%, vassoura 3,09%, DVD ou VHS

2,21%, entre outros com menores variações positivas. As maiores variações negativas na composição do índice foram: limpa vidros (-11,13%), pilha (-9,55%), condicionador de ar (-4,60%), saponáceo (-4,55%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que inflacionaram e deflacionaram os preços deste grupo de modo mais acentuado.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Esponja de aço	3,30	Limpa vidros	-11,13
Fósforos	3,30	Pilha	-9,55
Vassoura	3,09	Condicionador de ar	-4,60
DVD ou VHS	2,21	Saponáceo	-4,55
Televisor	1,79	Amaciante de roupas	-3,44
Freezer	1,53	Fogão	-2,71
Aluguel Casa	0,73	Forno de microondas	-2,47
Aluguel Apartamento	0,69	Máquina de lavar roupa	-2,45
Carvão	0,64	Ventilador	-2,04
Água sanitária	0,53	Liquidificador	-1,13

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de novembro de 2009, apresentou uma pequena deflação, de (-0,05%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: batata 30,82%, cebola 24,23%, maracujá 18,55%, cheiro-verde 11,38%, repolho 11,11%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: manga (-15,78%), abóbora (-15,28%), limão (-15,08%), cenoura (-12,23%), berinjela (-11,11%), laranja pêra (-10,26%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Batata	30,82	Manga	-15,78
Cebola	24,23	Abóbora	-15,28
Maracujá	18,55	Limão	-15,08
Cheiro Verde	11,38	Cenoura	-12,23
Repolho	11,11	Berinjela	-11,11
Carne seca/charque	10,21	Laranja pêra	-10,26
Goiaba	8,85	Acém	-9,12
Pimentão	8,70	Chuchu	-6,53
Carne enlatada	8,40	Abobrinha	-5,78
Tomate	7,78	Feijão	-5,71
Mamão	7,66	Ovos	-5,69
Beterraba	7,34	Contra-filé	-5,29
Bisteca	6,89	Filé mignon	-4,65
Farinha de trigo	6,24	Leite Pasteurizado	-4,44
Macarrão	5,96	Uva	-4,24
Costeleta	5,33	Vísceras de boi	-3,61
Pão hot dog	5,03	Azeitona	-3,60

Chocolate em pó	4,49	Pão de hamburguer	-3,45
Abacaxi	4,33	Farinha de aveia	-3,40
Pernil	4,21	Cupim	-3,39
Maçã	4,07	Melão	-3,11
Milho	3,68	Alcatra	-3,00
Óleo de soja	3,67	Caldo de carne e de galinha	-2,91
Maionese	3,42	Peito	-2,70
Açúcar	3,35	Pepino	-2,68

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que todos os principais cortes de carne bovina sofreram quedas de preços, alguns significativos, tais como: acém (-9,12%), contra-filé (-5,26%), filé mignon (-4,65%), vísceras de boi (-3,61%), cupim (-3,39%), entre outros com menores quedas. Quanto à carne suína, ocorreram aumento de preços nos cortes: bisteca 6,89%, costela 5,33% e pernil 4,21%. O frango congelado apresentou aumento de preço de 0,45% e miúdos de 0,67%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços da carne de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	0,45
Miúdos	0,67
Bovina	
(%)	
Acém	-9,12
Contra-filé	-5,29
Filé mignon	-4,65
Vísceras de boi	-3,61
Cupim	-3,39
Alcatra	-3,00
Peito	-2,70
Paleta	-2,30
Músculo	-1,74
Coxão-mole	-1,45
Lagarto	-1,35
Fígado	-0,62
Patinho	-0,28
Suína	
(%)	
Pernil	4,21
Costeleta	5,33
Bisteca	6,89

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de novembro de 2009 uma moderada elevação em seu índice, da ordem de 0,50% devido, principalmente, ao aumento do preço do álcool combustível, de 2,17% e no preço do pneu de 0,98%. O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Álcool (combustível)	2,17

Pneu	0,98
Gasolina	0,58
Ônibus interestadual	0,18
Automóvel novo	0,06

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de novembro de 2009, apresentou uma significativa inflação em seu índice, da ordem de 0,62%, devido ao aumento de preços em artigos de papelaria, em média de 6,02%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de novembro de 2009, apresentou uma pequena de inflação, de 0,14%. Contribuíram para a elevação do índice deste grupo: creme dental 3,46%, jogos lotéricos 3,21%, fio dental 2,58%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com os produtos: protetor solar (-5,42%), sabonete (-1,92%), absorvente higiênico (-1,68%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Creme dental	3,46	Protetor Solar	-5,42
Jogos lotéricos	3,21	Sabonete	-1,92
Fio dental	2,58	Absorvente higiênico	-1,68
Papel higiênico	2,18	Shampoo	-1,47
Hidratante	0,23	Produto para limpeza de pele	-0,99

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de novembro de 2009, o grupo Saúde apresentou uma forte inflação em seu índice, de 1,11% em relação ao mês de outubro. Tiveram aumentos significativos de preços os itens: vitamina e fortificantes 7,54%, antimicótico e parasiticida 7,37%, antigripal e antitussígeno 6,43% entre outros com menores aumentos. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Vitamina e fortificante	7,54
Antimicótico e parasiticida	7,37
Antigripal e antitussígeno	6,43
Antiinfecioso e antibiótico	4,32
Psicotrópico e anorexígeno	3,66
Analgésico e antitérmico	2,54
Antiinflamatório e antireumático	2,03
Anticoncepcional e hormônio	1,83
Antialérgico e broncodilatador	1,40
Material para curativo	1,40

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de novembro de 2009, uma moderada deflação em seu índice, de (-0,31%), resultado de inúmeras liquidações e ofertas promovidas pelo comércio local, inclusive para a renovação de estoque de final de ano, que se apresenta muito promissor para esse segmento de mercado. Os produtos que tiveram as maiores altas de preços foram: bermudas e short feminino 11,01%, camisa masculina 5,87%, lingerie 3,16%, tênis 2,23% e sapato masculino 0,07%. Os produtos que apresentaram quedas foram: saia (-12,43%), bermuda e sandália/chinelo feminino 1,73%. Os itens que demonstraram maiores quedas foram short e bermuda masculina (-7,17%), blusa (-5,42%), camiseta masculina (-1,83%) entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Bermuda e Short Feminino	11,01	Short e Bermuda Masculina	-7,17
Camisa Masculina	5,87	Blusa	-5,42
Lingerie	3,16	Camiseta Masculina	-1,83
Tênis	2,23	Sandália/Chinelo Feminino	-1,80
Sandália/Chinelo Masculino	1,73	Sapato Masculino	-1,19

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

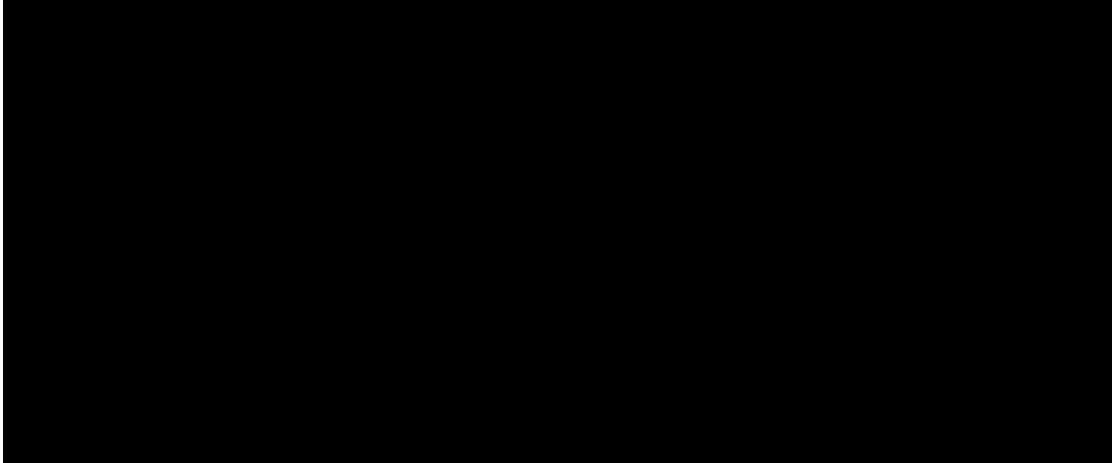
A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,72% e no ano de 2009 atinge 3,13%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade está abaixo do centro da meta do CMN. Em relação à inflação acumulada do ano de 2009, somente o grupo Alimentação apresentou deflação em seu índice, de (-0,03%), os outros grupos apresentaram índices positivos, destacando-se os grupos Despesas Pessoais 7,63%, Saúde 7,27% e Habitação 5,44%. Nos últimos doze meses todos os grupos apresentaram inflação, destacando-se os grupos Saúde 8,15%, Despesas Pessoais 7,85%, Educação 5,74% e Habitação 5,07%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
Geral	100,00	0,28	0,46	0,31	0,33	0,39	0,12	0,23	0,21	0,16	0,36	0,24		3,13	3,72	
Habitação	32,02	0,19	0,83	0,55	0,74	-0,02	0,09	0,17	0,26	0,79	1,59	0,13		5,44	5,07	
Alimentação	24,86	0,51	-0,52	-0,06	-0,82	1,36	0,51	0,54	-0,26	-0,53	-0,69	-0,05		-0,03	0,23	
Transportes	13,88	-0,13	0,61	0,15	0,15	-1,37	-0,77	-0,02	-0,33	0,31	1,02	0,5		0,10	1,05	
Educação	10,28	0,07	0,34	0,01	0,05	0,13	0,00	-0,08	1,48	0,02	-0,33	0,62		2,32	5,74	
Despesas Pessoais	7,30	0,28	2,25	0,75	-0,04	3,41	0,16	-0,44	0,82	0,13	-0,02	0,14		7,63	7,85	
Saúde	6,97	1,25	0,12	0,46	2,11	0,44	0,16	1,01	1,21	-0,25	-0,55	1,11		7,27	8,15	
Vestuário	4,69	0,02	0,60	0,77	2,81	-0,94	0,9	0,30	-1,28	-0,01	-0,88	-0,31		1,93	3,35	

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentadas os gráficos comparativos entre a inflação mensal, a acumulada do ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de novembro de 2009.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Novembro de 2009, em Campo Grande – MS

	Aumentos	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Batata	30,82	0,10
2	Papelaria	6,02	0,06
3	Álcool (combustível)	2,17	0,04
4	Bebidas não alcóolicas	2,74	0,03
5	Aluguel apartamento	0,69	0,03
6	Aluguel casa	0,73	0,03
7	Cebola	24,23	0,03
8	Carne seca/charque	10,21	0,02
9	Óleo de soja	3,67	0,02
10	Açúcar	3,35	0,02

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Novembro de 2009, em Campo Grande – MS

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Acém	-9,12	-0,09
2	Leite pasteurizado	-4,44	-0,06
3	Alcatra	-3,00	-0,05
4	Contra-filé	-5,29	-0,04
5	Blusa	-5,42	-0,03
6	Laranja pêra	-10,26	-0,03
7	Short e bermuda masculina	-7,17	-0,02
8	Feijão	-5,71	-0,02
9	Ovos	-5,69	-0,02
10	Cenoura	-12,23	-0,01

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP